

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 45

HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 3: Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual

Subtema 3: A viragem para uma nova era



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O que é e como funciona o Neoliberalismo e a Globalização?

A adoção de progressiva de medidas neoliberais ou mesmo a assunção de um modelo neoliberal procurou, a partir dos anos 1980, ser a resposta à nova realidade. A nova visão económico-social teve como principais mentores Margaret Thatcher, no Reino Unido, e Ronald Reagan, nos EUA. Defende-se um Estado menos interventivo e proclamam-se as virtudes da livre iniciativa e da livre concorrência como motores do crescimento económico.

A abertura das economias a uma escala planetária contribuiu para estimular a globalização que fez do mundo uma “aldeia global”.



O QUE VOU APRENDER?

- Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; migrações, segurança e ambiente;
- Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.



COMO VOU APRENDER?

GTA 44: O que é e como funciona o Neoliberalismo e a Globalização? (1.ª parte)

GTA 45: O que é e como funciona o Neoliberalismo e a Globalização? (2.ª parte)

GTA 46: Quais são os elementos definidores do Mundo Atual?

Tema 3: Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual

Subtema 3: A viragem para uma nova era



GTA 45: O que é e como funciona o Neoliberalismo e a Globalização? (2.ª parte)

Objetivos:

- Relacionar o neoliberalismo com a globalização.
- Identificar/Aplicar os conceitos: estagflação; globalização; neoliberalismo.
- **Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

Introdução

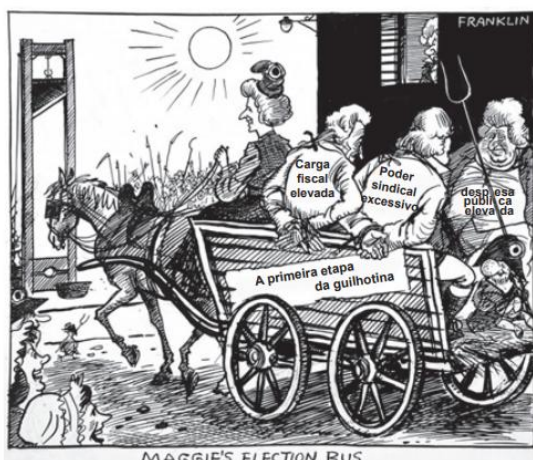
No GTA 44 trabalhaste os conceitos de Neoliberalismo e Globalização.

Neste GTA propomos-te que trabalhes em pequeno grupo, de modo a construir a resposta à seguinte tarefa.

TAREFA 1

Considera os documentos que se seguem.

Documento 1



«Caravana eleitoral da Maggie». Caricatura alusiva à primeira campanha de Margaret Thatcher (adaptado).
<https://www.chrisbeetles.com/category/margaret-thatcher?page=2> (consultado em julho de 2025).



Documento 2

Impactos da crise dos anos 70: indicadores socioeconómicos

	Preço global do petróleo por m ³ (em dólares)	PIB per capita (em milhares de dólares)		Taxa de inflação (em %)		Taxa de desemprego (em %)	
		Reino Unido	EUA	Reino Unido	EUA	Reino Unido	EUA
1973	20,69	19,2	26,6	9,2	6,2	2,6	4,9
1975	72,52	18,9	26,0	24,2	9,1	4,0	8,5
1980	231,65	20,6	29,6	18,0	13,5	6,8	7,1
1982	207,37	20,7	29,2	8,6	6,1	10,9	9,7

<https://ourworldindata.org> ; <https://databank.worldbank.org>
(consultado em julho de 2025).

Documento 3

As alterações de política económica no Reino Unido, segundo Nigel Lawson¹ (1989)

O legado herdado pelo governo em 1979 consistiu em 40 anos de uma abordagem profundamente equivocada da política económica. O consenso do pós-guerra era que o crescimento se alcançava aumentando o défice orçamental, com o Estado a assumir um papel decisivo na organização dos recursos económicos, e que a inflação deveria ser combatida controlando preços e salários. Esta abordagem [...] causou sérios danos à economia. [...]. Restabelecer o mercado e vencer a inflação foram, por isso, essenciais na nova estratégia económica do governo, quando tomou posse pela primeira vez [...]. [...] Quando as privatizações já anunciadas estiverem concluídas, quase dois terços do sector público [...] retornarão ao sector privado. [...]

O exemplo mais marcante dos efeitos da desregulação em curso é o do sector financeiro. A decisão histórica de abolir todas as restrições cambiais, em 1979, abriu caminho a uma série de oportunidades de investimento [...]. [...] Talvez a mais grave anomalia, nos anos até 1979, se encontrasse no mercado laboral. O quadro jurídico mais adequado agora em vigor alterou as relações laborais, e as greves estão nos níveis mais baixos desde há meio século. [...]

[N]uma economia de mercado, [...] o sistema fiscal deve angariar o dinheiro necessário para financiar a despesa pública com o mínimo de distorção da economia [...]. Isso requer, por sua vez, uma posição a favor de baixos impostos sobre o rendimento e contra benefícios fiscais generalizados. Em 1979, o sistema fiscal estava muito longe desta ideia. [...] Em 1988, o cenário é muito diferente. [...]. Assim, comparando com 1979, o Reino Unido tem um sector público muito menor, menos interferência na indústria, menos regulação [...], menor carga fiscal [...]. [...]

[O] caminho para o sucesso faz-se através da economia de mercado [...]. Nem esta visão se limita a governos de direita, [...] nem o novo despertar está confinado ao Ocidente. A China iniciou agora a liberalização dos preços, após 30 anos de preços oficiais, fixados pelo Estado. Como afirmou recentemente o jornal oficial chinês: O preço justo [...] resulta do mercado, em conformidade com a lei da oferta e da procura...



A concorrência e as alterações [...] nos preços não estão vinculadas à vontade subjetiva dos funcionários do governo. Os chineses, creio, podem ter tido a vantagem de ver de perto [...] Hong Kong.

Nigel Lawson, «The state of the market», in Christopher Johnson (ed.), *The market on trial*, vol. 2, Londres, Pinter Publishers, 1989, pp. 26-36. (Texto traduzido e adaptado)

¹ político conservador britânico, que integrou vários governos.

Desenvolve o tema **A crise da década de 1970 e a afirmação de um novo modelo socioeconómico no mundo capitalista**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- consequências dos choques petrolíferos e da instabilidade monetária;
- afirmação do modelo neoliberal como resposta à crise.

Na tua resposta,

- **apresenta** três elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- **integra**, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos.

TAREFA 2

Em turma, **organiza** um pequeno debate de ideias, tendo por base as respostas às questões anteriores.



Dicas para os grupos

- ✓ **Promovam** uma chuva de ideias à procura de argumentos favoráveis à perspetiva que vão defender.
- ✓ **Pesquisem** informações (factos, exemplos, etc.) que sustentem os argumentos e que possam ilustrá-los.
- ✓ **Avaliem** a força e validade dos argumentos que vão usar, para seleccionarem os mais poderosos e adequados (às vezes pode ser melhor ter menos argumentos, mas argumentos fortes e bem sustentados, do que muitos argumentos frágeis).
- ✓ **Antecipem** contra-argumentos da perspetiva oposta, de modo a diminuírem a sua força.
- ✓ **Estruturem** a apresentação oral para 3 a 5 minutos, em três partes:
 - introdução do tema e da perspetiva a defender;
 - desenvolvimento da argumentação;
 - conclusão ou fecho apelativo.
- ✓ **Procurem** conectores e vocabulário a usar que promovam clareza e eficácia da comunicação.
- ✓ **Elejam** um porta-voz e dividam as tarefas de pesquisa e organização da informação entre os elementos do grupo.
- ✓ **Ensaiem** a apresentação oral, dando sugestões de melhoria.



GRUPOS

Autoavaliem a apresentação oral em cada uma das alíneas seguintes, numa escala de 1 (muito a melhorar) a 4 (nada a melhorar).

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| a) Qualidade dos argumentos com apoio em factos e exemplos (máxima da qualidade). | 1 | 2 | 3 | 4 |
| b) Articulação da argumentação em introdução, desenvolvimento e conclusão. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| c) Respeito por máximas conversacionais como a da quantidade e da relevância. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| d) Adequação da linguagem, do vocabulário e dos conectores discursivos. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| e) Preparação da apresentação ao nível da entoação, postura e prosódia em geral. | 1 | 2 | 3 | 4 |

GRUPO

Autoavaliem o trabalho desenvolvido em cada uma das alíneas seguintes, numa escala de 1 (muito a melhorar) a 4 (nada a melhorar).

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| a) Qualidade da pesquisa sobre máximas conversacionais e princípios de interação discursiva. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| b) Organização e clareza da informação apresentada na abertura do debate. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| c) Capacidade de moderação do debate ao nível do tempo, vez e ordem de falar. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| d) Capacidade de moderação do debate ao nível do respeito por princípios de interação discursiva. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| e) Capacidade de registo e síntese de conclusões do debate. | 1 | 2 | 3 | 4 |



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

Tópicos de resposta:

Consequências dos choques petrolíferos e da instabilidade monetária

- aumento dos preços do petróleo e das matérias-primas, desencadeado pela queda da produção nos países árabes, reagindo ao apoio norte-americano (OU ocidental) aos israelitas na guerra do Yom Kippur (OU guerra israelo-árabe) OU uso do petróleo como arma política por parte dos países árabes (OU membros da OPEP);
- aumento das taxas de desemprego, em virtude das dificuldades sentidas pela indústria siderúrgica (OU outro exemplo) OU devido à falência de pequenas empresas, na sequência da crise económica;
- implementação de medidas de proteção social por parte do Estado-Providência (OU do Estado de bem-estar social), conduzindo ao aumento da dívida pública;
- aumento das taxas de juro (OU das taxas de crédito), provocando uma retração do consumo, com reflexo imediato na redução da compra de automóvel (OU de habitação OU outro exemplo);
- agravamento da instabilidade do sistema monetário internacional, provocado pelo abandono do sistema vigente desde o segundo pós-guerra (OU abandono do padrão ouro OU do sistema monetário internacional de Bretton Woods), através da consagração de um novo regime de câmbios flexíveis;
- desaceleração do crescimento económico que, no mundo ocidental, caracterizou os “Trinta Gloriosos”, provocada pela alteração dos fatores de produção (OU baseado em combustíveis e matérias-primas a preços baixos) OU surgimento simultâneo da estagnação económica e da inflação (OU estagflação), contrariamente ao que caracterizava o modelo anterior de crise económica;
- aumento das desigualdades nas relações económicas entre países desenvolvidos e países em vias de desenvolvimento (OU países não produtores de petróleo), que viram aumentar o seu endividamento.

Afirmação do modelo neoliberal como resposta à crise

- defesa da redução do papel do Estado na economia, no quadro do abrandamento do crescimento económico do mundo capitalista (OU após a crise da década de 1970) OU para diminuir o défice público e para superar a estagnação económica OU para diminuir a despesa pública, adotando uma política de privatização de sectores-chave da economia;
- valorização da iniciativa privada em detrimento da intervenção do Estado na economia, numa lógica de construção de um «Estado-mínimo» (OU redução das funções sociais do Estado) OU de uma centralização das funções do Estado nas áreas da segurança e da justiça OU que asseguravam a liberdade individual;



TAREFA 1

- adoção, em vários países, do modelo neoliberal, iniciado por Margaret Thatcher (OU por Ronald Reagan), baseado na redefinição das funções do Estado na economia (OU que recusa o modelo intervencionista OU que se baseia no aumento do papel dos mercados na regulação da economia);
- adoção de políticas fiscais para promover o investimento e a produtividade das empresas OU combate à inflação através do controlo exercido sobre os salários do funcionalismo público (OU da limitação das emissões monetárias);
- diminuição do papel regulador do Estado no mercado laboral, com a consequente facilitação dos despedimentos OU flexibilização do mercado laboral, com o consequente agravamento da precariedade do trabalho (OU com o aumento da exclusão social OU com a desvalorização do papel do movimento sindical);
- investimentos estrangeiros em países que reúnem condições para produzir a baixos custos e que oferecem facilidades fiscais OU deslocalização de empresas para os países emergentes, em busca da redução dos custos OU criação de empresas multinacionais que, aproveitando as suas características transnacionais, procuram a maximização dos lucros;
- intensificação dos movimentos de capitais à escala mundial, através de investimentos em zonas consideradas como paraísos fiscais (OU em praças financeiras dominadas pelos três polos económicos mundiais com elevados índices de crescimento – EUA/Canadá, União Europeia e Ásia-Pacífico);
- estímulo ao comércio mundial, promovido pela criação de mercados regionais de comércio livre OU pela redução das barreiras alfandegárias para facilitar a livre circulação de mercadorias OU pela intensificação das políticas económicas e fiscais desenvolvidas por organizações internacionais;
- impactos sociais das políticas de rigor orçamental para redução dos défices nacionais (OU para garantir a competitividade no quadro da economia mundial) OU resultantes do corte de despesas do Estado no sector da proteção social (OU nos serviços públicos) OU resultantes da redução das despesas sociais feitas no âmbito do Estado-Providência.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- analisar a aplicação de medidas neoliberais nos anos 80 e os seus efeitos?
- conhecer os mecanismos da globalização?
- relacionar o neoliberalismo com a globalização?
- identificar/aplicar os conceitos: estagflação; globalização; neoliberalismo?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens** dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Os polos de desenvolvimento económico: a hegemonia dos EUA | Estudo Autónomo



A viragem para uma outra era | Estudo Autónomo

